



# Conteúdo

Introdução	04
Viva a Mata	
Sobre o Projeto	08
Clippings	12
Análise de Mídia Impressa	34
Análise de Mídia Digital	46
Exposição Itinerante	
Sobre o Projeto	54

Clippings	<i>58</i>
Análise de Mídia Impressa	72
Análise de Mídia Digital	82
Atlas dos Remanescentes Florestai	S
Sobre o Projeto	90
Clippings	92
Análise de Mídia Impressa	110
Análise de Mídia Digital	24
Conclusão 1	130

Relatório de Visibilidade 2012

### Relatório de Visibilidade

dos Projetos da Fundação SOS Mata Atlântica

Fundação SOS Mata Atlântica atua há quase 27 anos para preservar e recuperar a Mata Atlântica e mobilizar as pessoas em prol de um ambiente mais sadio e com maior qualidade de vida.

A credibilidade que a ONG adquiriu nesse período de atuação é muito elevada, por isso a imprensa e os jornalistas em geral costumam dar espaço para as pautas propostas pela Fundação.

Eles também acompanham nossos eventos e atividades. Dessa maneira, as ações promovidas pela SOS Mata Atlântica acabam tendo bastante visibilidade.

Este livro demonstra o alcance das atividades de forma concreta, apresentando o número de clippings atingidos com três projetos da Fundação: o evento "Viva a Mata", que ocorre anualmente no Parque Ibirapuera, o "Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlân-

tica", que monitora os desmatamentos no bioma, e a mostra "A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuante", que percorre diversos Estados e cidades.

Além de mostrar reportagens realizadas em impressos, sites e TVs, o livro também indica o público atingido pelas matérias, o tamanho dos textos em centímetros e o quanto isso representa em termos financeiros.

No caso do Atlas, por exemplo, 59 reportagens publicadas em impressos foram avaliadas, todas elas com viés positivo para a Fundação. Elas tiveram uma estimativa de público de 15,4 milhões de pessoas. Com um total de 4.841 centímetros de textos publicados, o valor em publicidade seria de R\$ 1,14 milhão.

Na internet, foram analisadas 211 matérias a respeito do Atlas. Elas totalizaram 49,2 mil centímetros de texto, com 793,1 milhões de visualizações (*page views*) e um valor de publicidade de

R\$ 10,7 milhões.

Já as 21 reportagens de veículos impressos sobre a mostra itinerante "A Mata Atlântica é Aqui: Exposição Itinerante do Cidadão Atuante" analisadas alcançaram um público estimado em 3,9 milhões de pessoas, com 988 centímetros publicados. Isso seria o equivalente a R\$ 125,7 mil em publicidade. Na internet, foram analisadas 171 matérias, com total de 104,3 mil centímetros publicados. No conjunto, o material teve 62 milhões de visualizações e seria o equivalente a R\$ 16,9 milhões em publicidade.

Sobre o Viva a Mata, as 37 reportagens publicadas em impressos atingiram um total de 13,7 milhões de pessoas com textos que somaram 1.529 centímetros. O valor em publicidade seria o equivalente a R\$ 390,9 mil. Na internet, foram postadas 158 reportagens, que somaram 51,9 mil centímetros publicados. Isso gerou um total de visualizações de 1,2 trilhão e atingiu, em valor de publicidade, R\$ 12,7 milhões.



### NOSSO VERDE TAMBÉM DEPENDE DO AZUL.

Sobre o projeto

Fundação trabalhou em 2012 a mensagem "Nosso Verde Também Depende do Azul", para mostrar a importância da interconectividade entre ecossistemas marinhos/costeiros e a Mata Atlântica. Este foi o tema do Viva a Mata 2012, evento que teve a sua oitava edição no Parque Ibirapuera (São Paulo) e recebeu mais de 100 mil pessoas. No encerramento do evento, no domingo, cerca de 2 mil se reuniram na manifestação #VetaTudoDilma, que pedia o veto integral do novo Código Florestal.

No evento, 80 expositores de todo o Brasil realizaram atividades e apresentaram seus projetos. Somando todas as edições do Viva a Mata, mais de 480 mil pessoas já visitaram a exposição.



**Cerca de 2 mil** pessoas estiveram no Monumento às Bandeiras para protestar contra a mudança do Código Florestal.

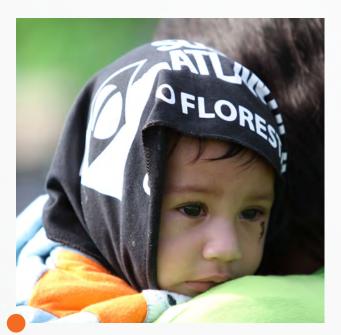


A grande bandeira da SOS Mata Atlântica era um dos destaques na manifestação que pedia a proteção das florestas brasileiras.





Participantes vieram de diversas cidades do país para se manifestar contra o retrocesso na legislação ambiental.



**Pessoas de todas** as idades participaram do movimento, com faixas de luto e protesto. Toda a ação foi pacífica.



Manifestantes usaram camisetas verdes para pedir à presidente Dilma que vetasse as mudanças ao Código Florestal.

#### Sobre o projeto



**Durante o Viva a Mata**, o público aprendeu como se planta uma muda de árvore nativa e, após a oficina, pode levá-la para casa.



**Os participantes** puderam ter mais informações sobre o Rio Tietê e as medidas para sua despoluição.



**Em parceria com** o Avistar, foi realizado no evento um passeio para observação de aves no Parque Ibirapuera.



O Projeto Tamar trouxe suas réplicas de tartaruga em tamanho real para o evento, atraindo os olhares dos visitantes.



**A imprensa** cobriu o evento nos três dias e entrevistou os realizadores, expositores e participantes.

### Clippings

A imprensa noticiou o evento antes e durante sua realização, e o Viva a Mata apareceu num total de ao menos 322 reportagens em impressos e na internet. Também foi alvo de reportagens para TV, em canais como Rede Globo, Record e Record News.

CITA	ÇÕES N	A IMPR	ENSA
JAN	0	JUL	0
FEV	1	AGO	0
MAR	2	SET	0
ABR	18	0 U T	0
MAI	299	NOV	0
JUN	2	DEZ	0
- A	TOTAL		322



21/05

TV Globo SPTV São Paulo - SP

21/05

O Estado de São Paulo São Paulo - SP

### O ESTADO DE S. PAULO



estadão.com.br

Debate. Diante do pessimismo que cerca a reunião que ocorre daqui um mês, especialistas reunidos em evento da SOS Mata Atlântica estimam que a principal mensagem para o mundo não será passada pela conferência das Nações Unidas, mas pela Cúpula dos Povos

## Resultado mais forte da Rio+20 virá da sociedade civil, dizem cientistas



Glovana Girardi

A exatamente um més da Río-20, membros da sociedade civil reunidos ontem em São Paulo em debate sobre a conferência para o desenvolvi-



Future. O arquiteto Nabil Bonduki diz que capala vai apontar que outre mundo podemos ter

Embratur critica preços de hotéis durante a Rio+20

 A Embretur divulgou uma neta entern em que classifica come "absurdo" a hotelaría fluminense praticar preços semethantes ao de réveillon ou carnaval durante a Rio-20, no mês que vern.

Na semana passada, o governo precisou intervir para reduzir o preço das diárias e, em entrevista publicado ontem pelo Estr de, o preteito do Ria, Eduardo Paes (PMDB), criticou o aetor e lembrou que esses erros devem servir de ligão para futuros éventos na cidade, como a Jornada Mundial da Juventu de, a Copa e

es Jegos Olímpices em 2018.
Paes tambeim aportes o comtrato unitre o Elimenariy o a emprésa Terramar como um sos principais responstive pela disparada nos preços. Na avaliação da Einstrator, no estanto, jogar a responsabilidade no acordo fechado pelo Itamaraty não reso; we o problema, autesta, cipara Li 

17/05 Época São Paulo



#### OITAVA EDIÇÃO DO VIVA A MATA ACONTECERÁ ENTRE OS DIAS 18 E 22 DE MAIO DE 2012

A oitava edição do VIVA A MATA, mostra de iniciativas e projetos em prol da Mata Atlântica, acontecerá entre os dias 18 e 20 de maio de 2012 no Parque do Ibirapuera em São Paulo.

A SOS Mata Atlântica, através da Asa Branca, convida a todos os proprietários de RPPN da Mata Atlântica no Estado do Ceará a participar do evento no estande de **Áreas Protegidas** e informar que estão iniciando o processo de seleção.

O proprietário que tiver interesse em participar do evento deverá enviar uma proposta de exposição até o dia 24/02 para o e-mail programarppn@sosma.org.br

A proposta deverá detalhar os materiais a serem expostos (maquetes, produtos da RPPN e/ou propriedade, painéis interativos, etc.) e/ou atividades a serem desenvolvidas (oficinas, jogos, brincadeiras), lembrando que visa atender públicos de todas as idades e especialmente pessoas interessadas no tema.

Também poderão ser expostos banners para divulgação de atividades/projetos em RPPNs desde que apresentem resultados inovadores, que possam servir de modelo e inspiração para outros proprietários de terras.

Serão considerados critérios como interatividade, criatividade e inovação. As melhores propostas serão convidadas a participar do Viva a Mata.

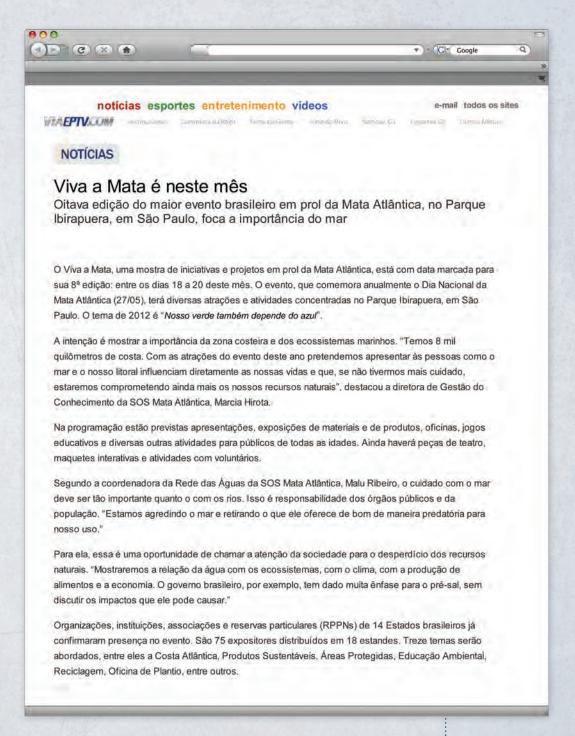
Para expositores fora da Região Metropolitana de São Paulo, o evento arcará com os custos de alimentação, hospedagem e transporte de um representante do projeto.

Importante: O expositor deverá se comprometer em representar o projeto no estande temático durante todo o período da exposição (sexta a domingo, das 10h às 18h), ter habilidade para dar entrevista à imprensa e fornecer informações para o público visitante.

19/02 Asa Branca



27/03 Primeira Edição



02/05 ViaEPTV.com



03/05
Painel Florestal



07/05 Primeira Edição



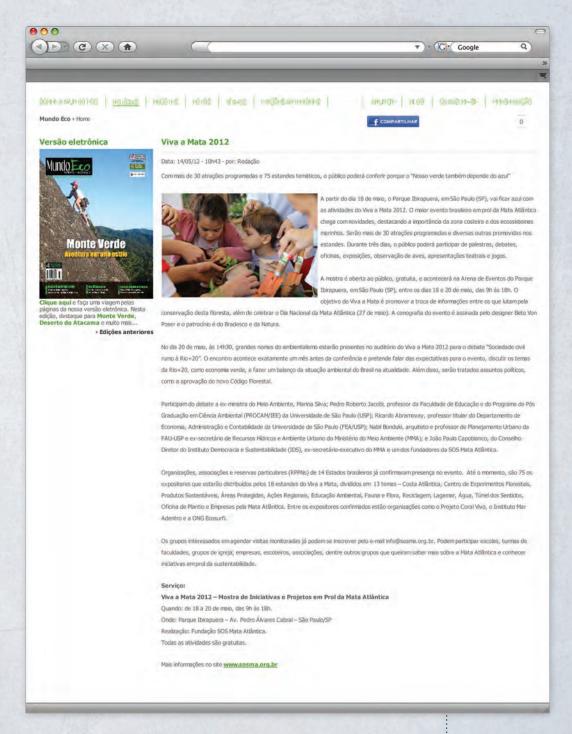
08/05 Autossustentável



09/05 Agência Senado



10/05 Bahia Social



14/05 Mundo Eco



17/05 Abong



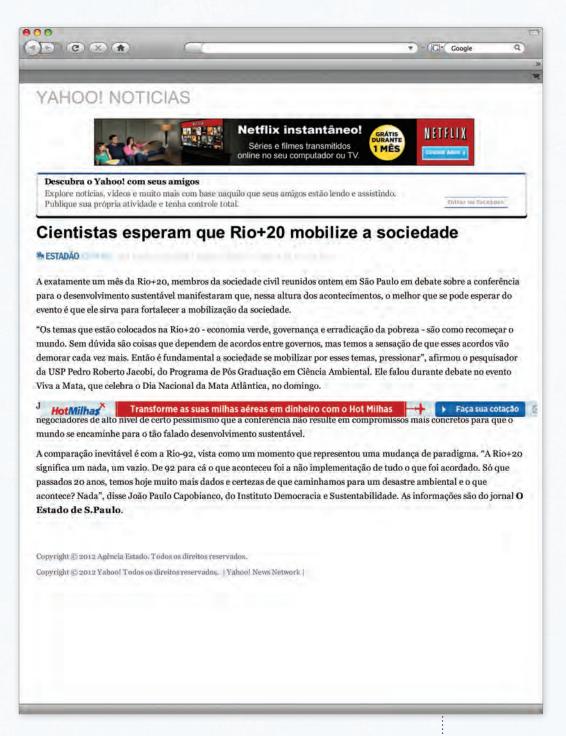
18/05 Sabesp



18/05 Panorama Brasil



21/05 Diário do Comércio



21/05
Yahoo! Notícias

### Bom da Rio+20 é a sociedade, dizem cientistas

Resultado mais forte da Rio+20 virá da sociedade civil, dizem cientistas Autor(es): GIOVANA GIRARDI - O Estado de S.Paulo O Estado de S. Paulo - 21/05/2012

A um mês da Rio+20, membros da sociedade civil reunidos em debate ontem em São Paulo disseram que o melhor que se pode esperar da conferência para o desenvolvimento sustentável é que ela sirva para fortalecer a mobilização da sociedade.

Debate. Diante do pessimismo que cerca a reunião que ocorre daqui um mês, especialistas reunidos em evento da SOS Mata Atlântica estimam que a principal mensagem para o mundo não será passada pela conferência das Nações Unidas, mas pela Cúpula dos Povos

A exatamente um mês da Rio+20, membros da sociedade civil reunidos ontem em São Paulo em debate sobre a conferência para o desenvolvimento sustentável manifestaram que, nessa altura dos acontecimentos, o melhor que se pode esperar do evento é que ele sirva para fortalecer a mobilização da sociedade.

"Os temas que estão colocados na Rio+20 - economia verde, governança e erradicação da pobreza - são como recomeçar o mundo. Sem dúvida são coisas que dependem de acordos entre governos, mas temos a sensação de que esses acordos vão demorar cada vez mais. Então é fundamental a sociedade se mobilizar por esses temas, pressionar", afirmou o pesquisador da USP Pedro Roberto Jacobi, do Programa de Pós Graduação em Ciência Ambiental. Ele falou durante debate no evento Viva a Mata, que celebra o Dia Nacional da Mata Atlântica, no domingo.

Jacobi resumiu um sentimento que prevalece na academia, entre organizações não governamentais e até entre os negociadores de alto nível de certo pessimismo que a conferência não resulte em compromissos mais concretos para que o mundo se encaminhe para o tão falado desenvolvimento sustentável.

A comparação inevitável é com a Rio-92, vista como um momento que representou uma mudança de paradigma.

"A Rio+20 significa um nada, um vazio. De 92 para cá o que aconteceu foi a não implementação de tudo o que foi acordado. Só que passados 20 anos, temos hoje muito mais dados e certezas de que caminhamos para um desastre ambiental e o que acontece? Nada", disse João Paulo Capobianco, do Instituto Democracia e Sustentabilidade.

"É uma reunião sem entendimento mínimo sobre o que se espera dela, marcada pela falta de líderes, e que não vai enfrentar nosso pior problema, que é a falta de governança, a incapacidade de implementar acordos que nós mesmos fizemos",

21/05

Ministério do Planejamento



#### Notícias /

#### Reportagens CarbonoBrasil

#### Viva a Mata discute expectativas para a Rio+20

22/05/2012 - Autor: Fernanda B. Müller - Fonte: Instituto CarbonoBrasil

Evento em São Paulo reuniu especialistas que acreditam que questões como mobilização social, melhoria na governança e maior destaque para a sustentabilidade nas cidades são elementares para o sucesso da Rio+20

Em meio à onda de pessimismo em torno da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), pesquisadores, sociedade civil e empresários debateram em São Paulo, durante o Viva a Mata, que aconteceu entre 18 e 20 de maio, as suas expectativas e sugestões para que o encontro tenha um resultado robusto.

Ricardo Abramovay, Professor do Instituto de Relações Internacionais da USP e pesquisador da FAPESP, acredita que duas coisas podem ser alcançadas na conferência, se contarem com a devida pressão social:

- A superação do PIB como medida de riqueza;
- A criação de objetivos de sustentabilidade.



Abramovay explica que a sociedade produz riquezas que não correspondem à realidade e dá o exemplo do automóvel que está parado no trânsito. Neste cenário, o consumo de combustível é contabilizado no aumento no PIB, mas nem por isso significa um aumento de bem-estar para a sociedade. Além disso, é preciso mostrar para a sociedade o que realmente é fundamental.

Para o sociólogo Pedro Jacobi, professor da Faculdade de Educação e presidente do Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental da USP, é preciso ser otimista em relação à Rio+20, mas com responsabilidade.

"É fundamental a pressão social e o grande desafio é trazer a decodificação para a sociedade", comentou Jacobi, se referindo à forma geralmente catastrófica como os dados ambientais são apresentados em nosso cotidiano.

"Temos que fortalecer a aprendizagem social", ponderou.

A mudança da lógica do sistema capitalista é citada cada vez mais frequentemente quando se considera a crise ambiental e social que passamos e neste debate não poderia ser diferente.

Tanto Abramovay como Jacobi e também Ricardo Young, empresário e um dos fundadores do Instituto Ethos, citaram a adoção de uma nova base para o desenvolvimento da sociedade.

Young crítica a ética antropocêntrica em que o sistema atual é ancorado, na qual toda a vida na terra é considerada como servente ao ser humano, em contrapartida a uma nova ética biocêntrica ou geocêntrica em que deveríamos crescer, como posto pela 'Carta da Terra'.

Ele também enfatiza que uma das soluções para a ausência de governança no processo multilateral internacional é a maior independência do PNUMA, para que se possa atuar de forma mais efetiva, assim como da Organização Internacional do Comércio.

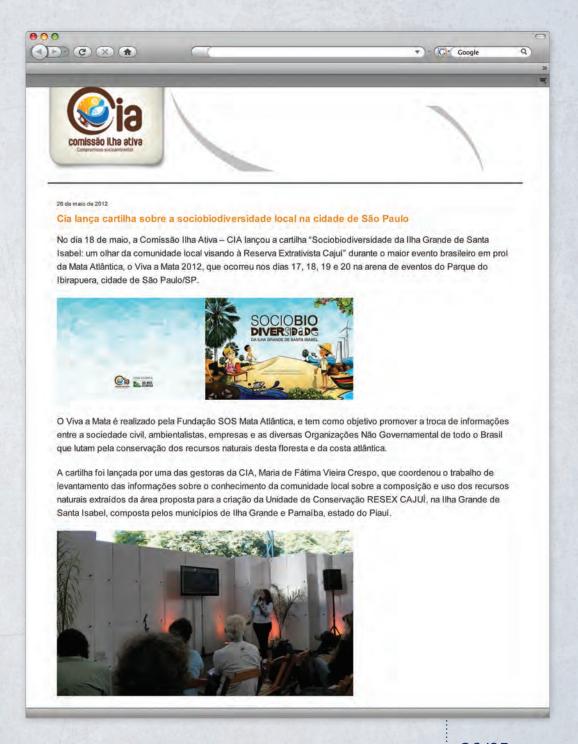
22/05 Carbono Brasil



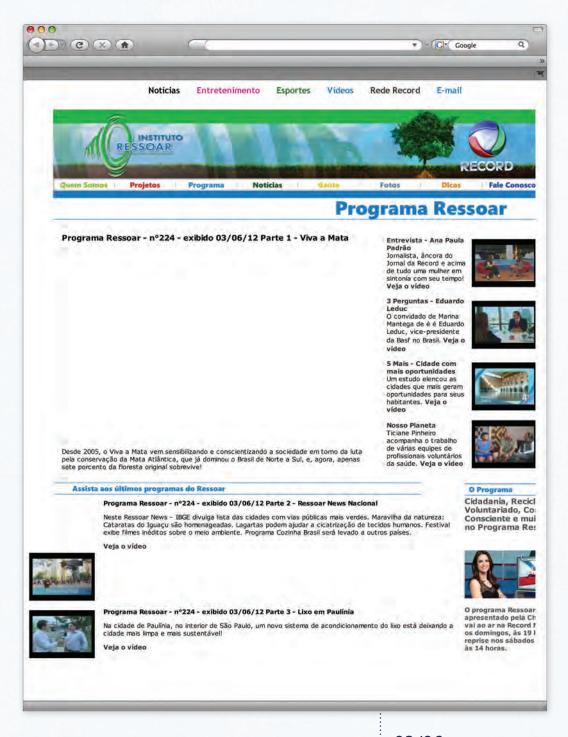
24/05 Envolverde



24/05 Prefeitura de São Sebastião

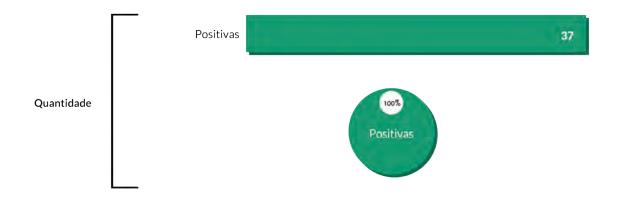


26/05 Cia Nativa



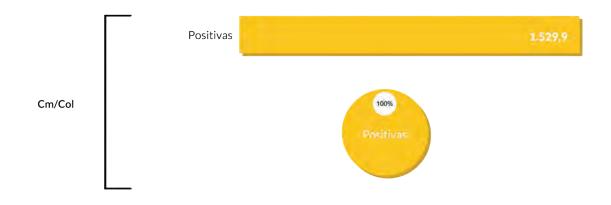
03/06 Rede Record Resultado Total da Análise (Jan a Dez 2012)

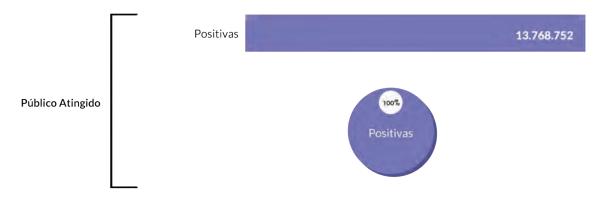
Qtde	Cm/Col
37	1.529,9
37	1.529,9
37	1.529,9
	37 37





Valor Publi R\$	Valor Publi US\$	Público Atingido
390.973,61	206.973,85	13.768.752
390.973,61	206.973,85	13.768.752
390.973,61	206.973,85	13.768.752





**Resultado** Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Dez 2012)

Veículos	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$
Jornal da Tarde - SP	4	36,8	5,483,20
O Estado de São Paulo - SP	4	83,2	74.141,24
Folha de São Paulo - SP	3	100,3	81.543,90
A Tribuna - Santos - SP	2	94,7	7.579,20
O Retrato - SP	2	88,2	1.800,16
Amazônia Jornal - PA	1	70,0	4.097,34
Bom Dia - Rio Preto - SP	1	37,0	2.886,00
Bom Dia ABCD - BR	1	36,4	5.787,60
Brasil Econômico - SP	1	23,5	13.430,56
Carga & Transporte - BR	1	70,5	1.798,47
Correio Braziliense - DF	1	15,0	3.393,00
Correio - BA	1	51,7	2,945,76
DCI - Diário do Com/Ind - SP	1	145,8	70.834,50
Diário de São Paulo - SP	1)	73,3	26.974,40
Diário do Comércio - SP	1	169,7	20.953,01
Divirta-se - O Estado de São Paulo	1	1,0	106,15
Extra-RJ	1	17,6	9,204,80

Valor Publi US\$	Público Atingido	Quantidade de Fotos	%
2,902,70	487.176	0	10,81
39.248,94	3.825.432	0	10,81
43.167,76	2,903.823	0	8,11
4.012,28	252.000	0	5,41
952,97	300.000	Ò	5,41
2,169,05	42,009	0	2,70
1.527,79	22.284	Ò	2,70
3.063,84	90.000	0	2,70
7,109,88	150.000	0	2,70
952,08	30.000	0	2,70
1.796,19	182.466	Ŏ	2,70
1.559,43	90.000	0	2,70
37.498,41	120.000	Ö	2,70
14.279,72	303.864	0	2,70
11.092,12	66.000	0	2,70
56,19	677.511	Ō.	2,70
4,872,84	949.161	0.	2,70

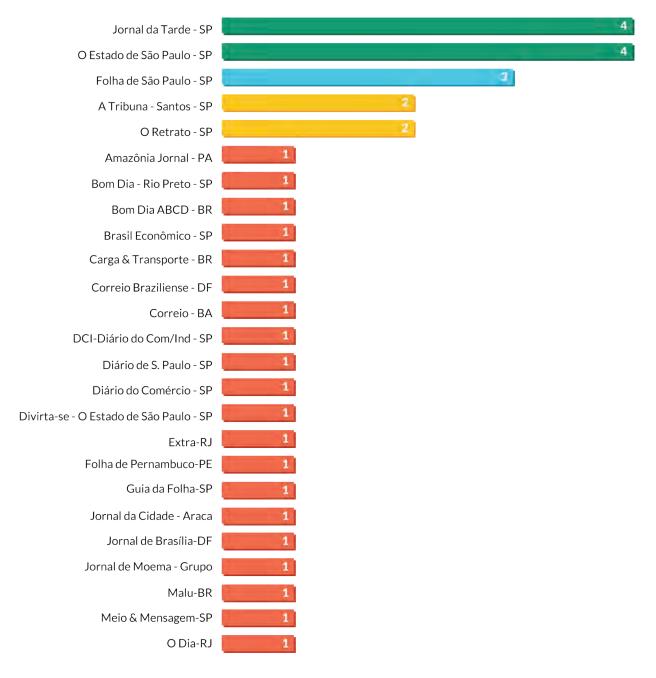
**Resultado** Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Dez 2012)

Veículos	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$
Folha de Pernambuco - PE	1)	34,2	820,80
Guia da Folha - SP	1	47,9	3.180,62
Jornal da Cidade - Araca	1	117,0	6.093,36
O Globo - RJ	1	53,3	15.729,40
O Popular - GO	1	16,2	1.922,29
Jornal de Brasilia - DF	1	22,0	2.633,59
Jornal de Moema - Grupo	1	45,7	1.690,90
Malu - BR	1	14,1	542,93
Meio & Mensagem - SP	1	27,2	927,93
O Dia - RJ	1	37,7	24.472,50
Total	37	1.529,9	390.973,61

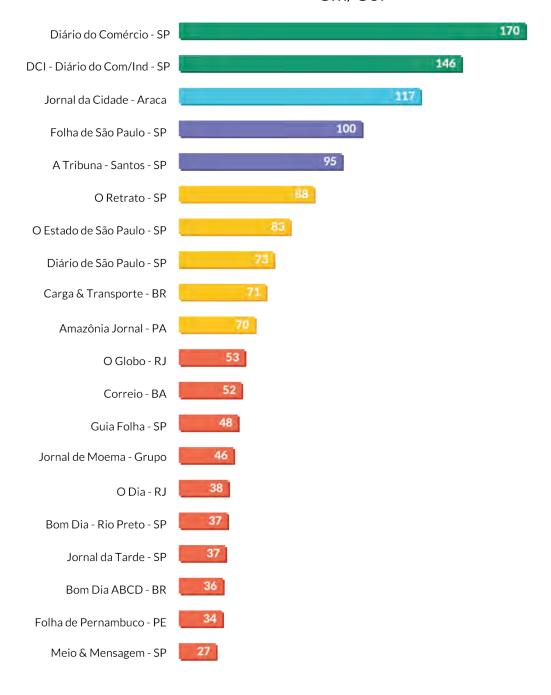
Valor Publi US\$	Público Atingido	Quantidade de Fotos	%
434,52	111.900	0	2,70
1,683,76	722.259	0	2,70
3.225,71	45.000	0	2,70
8.326,84	919.704	0	2,70
1,017,62	189.000	Ò	2,70
1.394,17	59.841	0	2,70
895,13	9.000	Ö	2,70
287,42	585.000	0	2,70
491,23	24.000	0	2,70
12.955,27	611.232	0	2,70
206.973,85	13.768.752	0	100,000%

Resultado Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Dez 2012)

## Quantidade

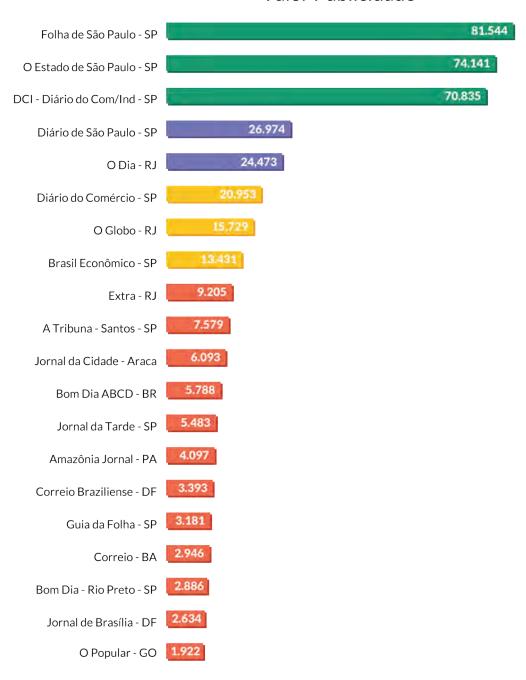


## Cm/Col

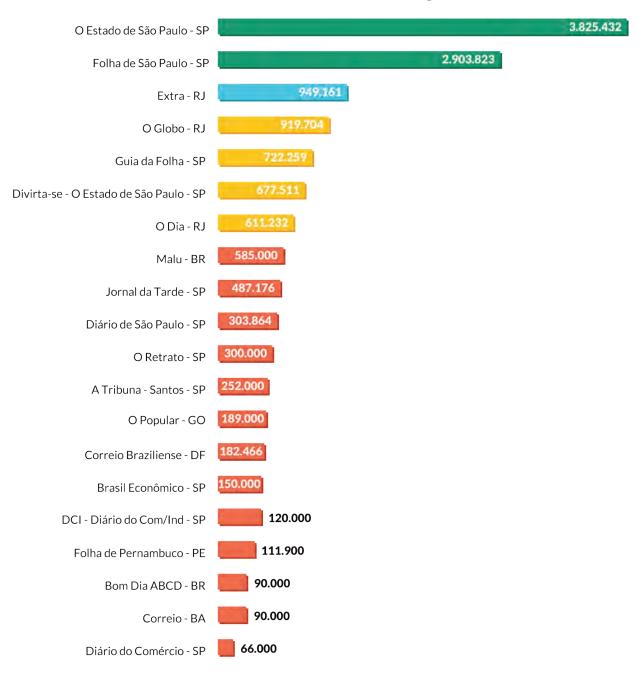


Resultado Acumulado por Veículos (Jan a Dez 2012)

## Valor Publicidade



## Público Atingido



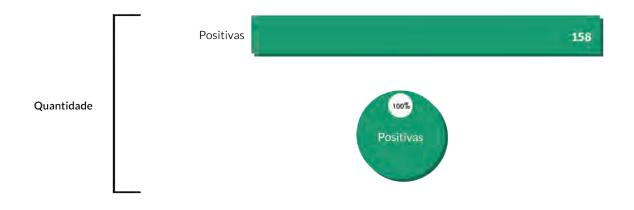
**Resultado** Acumulado por Veículos (Jan a Dez 2012)

	Positivo		
Veículo	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$
A Tribuna - Santos - SP	2	94,7	7.579,20
Amazônia Jornal - PA	1	70,0	4.097,34
Bom Dia - Rio Preto - SP	1	37,0	2.886,00
Bom Dia - ABCD - BR	1	36,4	5.787,60
Brasil Econômico - SP	1	23,5	13.430,56
Carga & Transporte - BR	1	70,5	1.798,47
Correio Braziliense - DF	1	15,0	3.393,00
Correio - BA	1	51,7	2.945,76
DCI - Diário do Com/Ind - SP	1	145,8	70.834,50
Diário de São Paulo - SP	1	73,3	26.974,40
Diário do Comércio - SP	1	169,7	20,953,01
Divirta-se - O Estado de São Paulo - SP	1	1,0	106,15
Extra - RJ	1	17,6	9.204,80
Folha de Pernambuco - PE	1	34,2	820,80
Folha de São Paulo - SP	3	100,3	81.543,90
Guia da Folha - SP	1	47,9	3.180,62
Jornal da Cidade - Aracaju - SE	1	117,0	6.093,36
Jornal da Tarde - SP	4	36,8	5.483,20
Jornal de Brasília - DF	1	22,0	2.633,59
Jornal de Moema - Grupo Sul - SP	1	45,7	1.690,90
Malu - BR	1	14,1	542,93
Meio & Mensagem - SP	1	27,2	927,93
O Dia - RJ	1	37,7	24.472,50
O Estado de São Paulo - SP	4	83,2	74.141,24
O Globo - RJ	1.	53,3	15,729,40
O Popular - GO	1	16,2	1.922,29
O Retrato - SP	2	88,2	1.800,16
Total	37	1.529,9	390.973,61

Negativo		Efetivos				
Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$	%
	-	-	2	94,7	7.579,20	5,41
+	~	-	1	70,0	4.097,34	2,70
*	-		1	37,0	2.886,00	2,70
-	~	+	1	36,4	5.787,60	2,70
1	38	*	1	23,5	13.430,56	2,70
-	~	-	1	70,5	1.798,47	2,70
	28	H	1	15,0	3.393,00	2,70
1	8		1	51,7	2.945,76	2,70
+	^	*	1	145,8	70.834,50	2,70
18	*	E	1	73,3	26.974,40	2,70
-1-	8	4	1	169,7	20.953,01	2,70
4	4	-	1	1,0	106,15	2,70
+	*	+	1	17,6	9.204,80	2,70
+		+	1	34,2	820,80	2,70
1	×	-	3	100,3	81.543,90	8,11
-	-	4.0	1	47,9	3.180,62	2,70
4	*	+	1	117,0	6.093,36	2,70
-	*	~	4	36,8	5.483,20	10,81
~	×	-	1	22,0	2.633,59	2,70
4	4	£	1	45,7	1.690,90	2,70
-	8	-	1	14,1	542,93	2,70
	*	E	1	27,2	927,93	2,70
-	*	÷	i	37,7	24.472,50	2,70
	~	-	4	83,2	74.141,24	10,81
-	×	-	1	53,3	15.729,40	2,70
100	*	=>	1	16,2	1.922,29	2,70
-	-	-	2	88,2	1.800,16	5,41
0	0,0	0,00	37	1.529,9	390.973,61	100,00

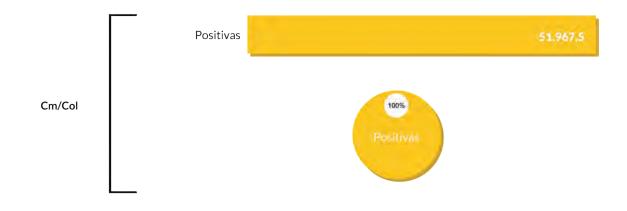
Resultado Total da Análise (Jan a Nov 2012)

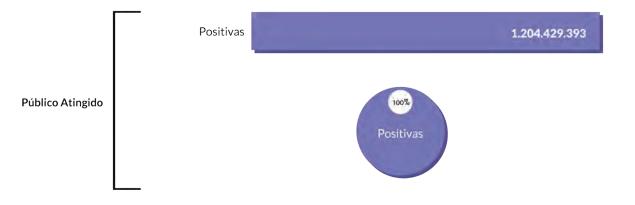
SOS Mata Atlântica	Qtde	Cm/Coi
Positivas	158	51.967,5
Total	158	51.967,5
Efetivas	158	51,967,5





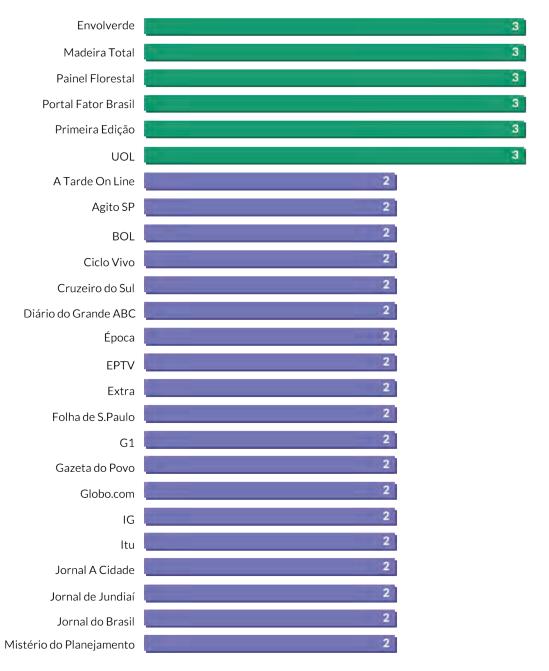
Valor Publi R\$	Valor Publi US\$	Público Atingido
12.750.959,42	6.549.028,98	1.204.429.393
12.750.959,42	6,549,028,98	1.204.429.393
12.750.959,42	6.549.028,98	1.204.429.393



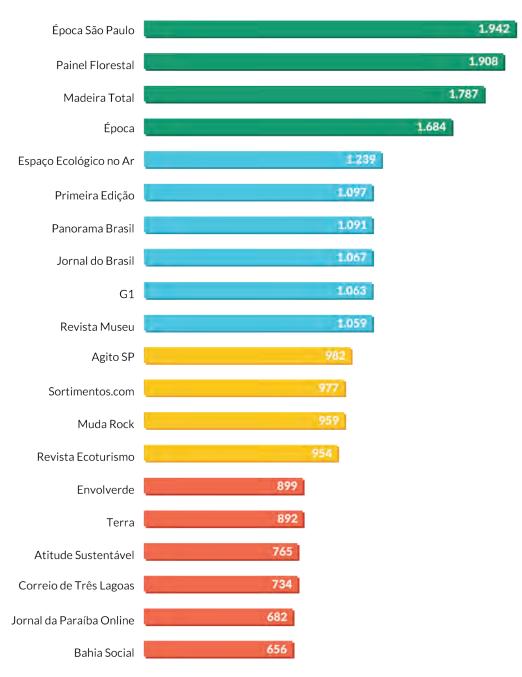


Resultado Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Nov 2012)

## Quantidade

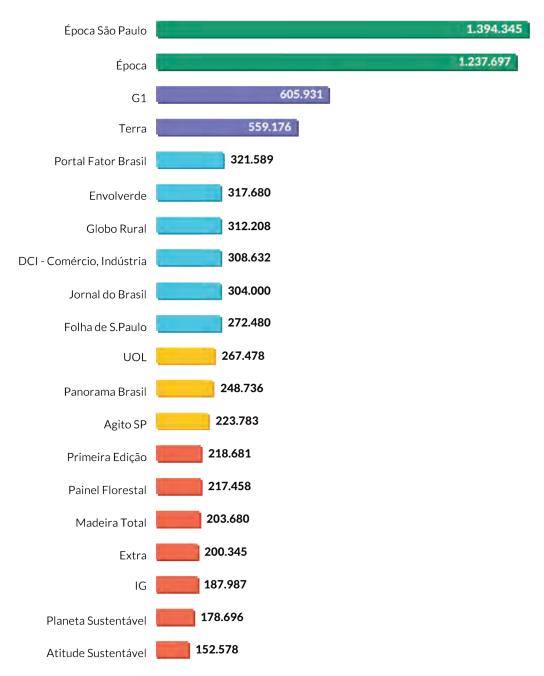




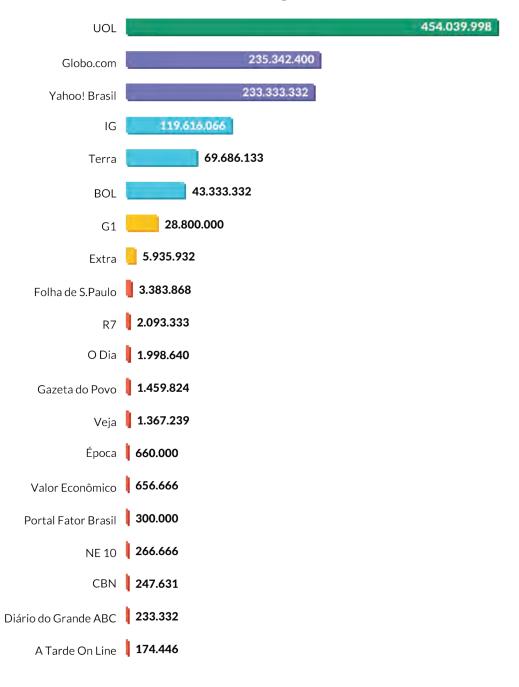


Resultado Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Nov 2012)

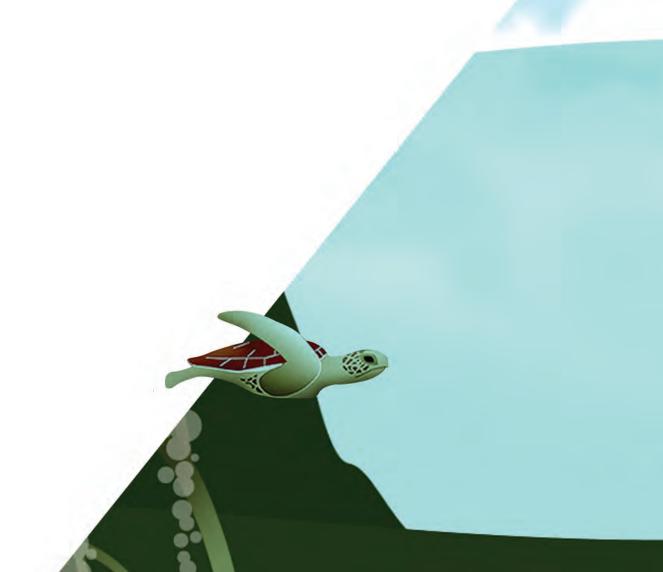
## Valor Publicidade







A MATA
A MATICA
ATLÂNTICA
É AQUI





Sobre o projeto

m maio de 2012, o caminhão do projeto "A Mata Atlântica é Aqui - Exposição Itinerante do Cidadão Atuante" iniciou seu quarto ciclo de viagens pelo Brasil. O tamanho da exposição aumentou, passando de um para dois caminhões adaptados, que viajam juntos. Um deles é palco para a realização de atividades de educação ambiental, enquanto o outro, transformado numa sala de aula itinerante, concentra atividades como treinamentos e cinema. Entre os dois caminhões, o público teve acesso a uma exposição sobre os ambientes costeiros e marinhos. De maio a dezembro de 2012, o projeto visitou 10 cidades, contabilizando mais de 100 dias de atividades de educação ambiental. Mais de 15 rios tiveram a água monitorada e mais de 100 ONGs, instituições e secretarias foram parceiras do projeto. O público atingido diretamente foi de mais de 25 mil pessoas.



O caminhão é aberto para todos os públicos e grupos de escolas costumam agendar visitas. Durante o passeio, os alunos aprendem brincando e participam de atividades monitoradas.



O caminhão percorreu 26 mil quilômetros em 2012 e foi adesivado com o tema "Nosso Verde Também Depende do Azul", para conscientizar sobre a relação entre o mar e a floresta.





**Um dos principais** objetivos do projeto itinerante é mostrar que a Mata Atlântica está na cidade em que as pessoas vivem. Por isso, ele circula por diferentes municípios de 17 Estados.



Os estudantes observam maquetes, desenham, fazem jogos, assistem a vídeos e a palestras nos caminhões.



**ONGs locais** que apoiam o caminhão também trazem suas atividades para o espaço.

#### Sobre o projeto

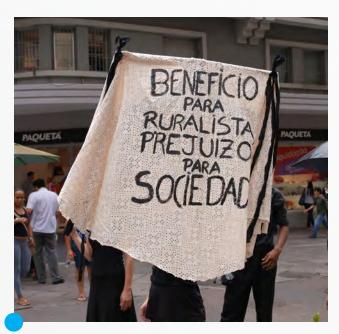
O projeto percorreu 26 mil quilômetros de estradas só em 2012, levando as marcas dos patrocinadores para diversas regiões.



O caminhão também permite apresentações teatrais e espetáculos diversos, que são muito apreciadas pelo público.



As crianças costumam se engajar e participar ativamente. O caminhão também possui uma biblioteca com livros da área ambiental.



A área onde o caminhão fica também pode ser palco de manifestações da sociedade civil, como essa contra a alteração do Código Florestal.



A parte visual do caminhão é muito trabalhada para atrair a atenção do público e passar a mensagem de maneira simples.



Os monitores do caminhão sempre concedem entrevistas à imprensa. Às vezes, as conversas acontecem no espaço da exposição, em outras eles vão até as rádios e TVs.

# Clippings

A passagem do caminhão foi noticiada por veículos regionais e locais de diversos Estados. No total, foram pelo menos 466 reportagens em impressos e na internet. O projeto também foi tema de entrevistas e matérias em TVs (afiliadas da Record e Rede Globo, por exemplo) e em rádios locais.

CITA	ÇÕES N	A IMPR	ENSA
JAN	27	JUL	83
FEV	33	AGO	50
MAR	54	SET	54
ABR	28	OUT	60
MAI	4	NOV	33
JUN	33	DEZ	7
7.1	TOTAL		466



03/07
TV Verdes Mares - Fortaleza



23/07 TV Record - Natal



02/10 TV Pajuçara - Record Maceió



22/10 TV Globo - Sergipe



14/04

Jornal Metropolitano

04/09 Diário de Pernambuco

#### **EXPOSIÇÃO**

## Lições sobre meio ambiente

Aprender sobre a conservação da natureza de forma lúdica e multimídia. Essa é a proposta da Ong SOS Mata Atlântica, que está com o projeto A Mata Atlântica é Aqui - Exposição itinerante docCidadão atuante estacionado no Parque Dona Lindu, em Boa Viagem. Dois caminhões interativos, com apresentações teatrais, jogos educativos e exposições estão abertos para debater o tema do desgaste da mata atlântica, no municipio com maior resquicio desse bioma, o Recife, que tem 20% da vegetação remanescente. As atividades começaram ontem, são gratuitas e vão acontecer até o dia 23 de setembro, das 10h às 17h.



to também conta com uma exposição chamada Nosso verde também depende do azul, que apresenta um panorama sobre a zona costeira e os ecossistemas marinhos. Segundo uma das organizadoras do projeto, Nadine Bittencourt, a mostra de fotografias do bioma marítimo é uma das mais importantes dos esses biomas", falou.

A mata atlântica é um dos biomas mais ameaçados do planeta. No Brasil, mais de 90% de toda a sua extensão foi destruida. Por ser uma mata litorânea, vem sendo mal utilizada desde os tempos da colonização portuguesa. Segundo um Jevantamento Caminhões interativos estão estacionados no Dona Lindu até o dia 23

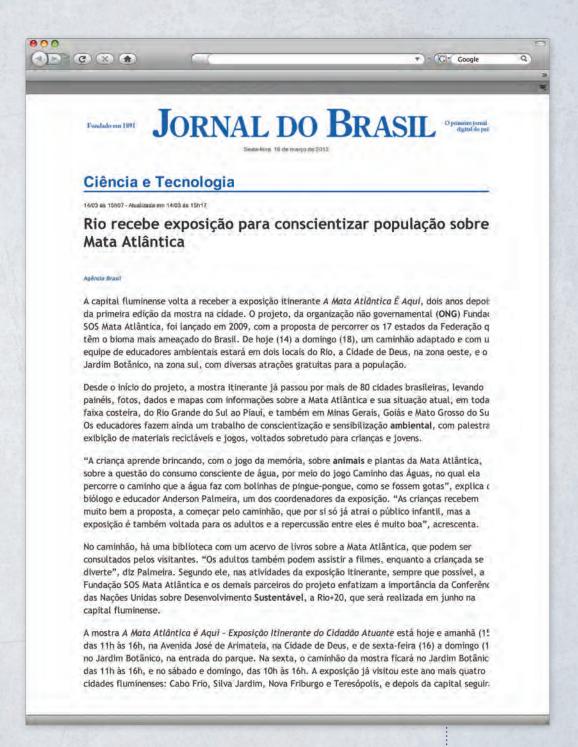
#### SERVIÇO

As escolas podem agendar visitas nos caminhões itinerantes da SOS Mata Atlântica pelo e-mail: itinerante@sosma.org br uun

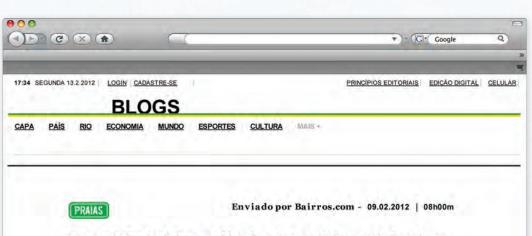
Jos



04/07 Diário do Nordeste (CE)



14/03 Jornal do Brasil



## Exposição 'A Mata Atlântica é Aqui' fica até domingo em Cabo Frio



A Praça Cristovão Colombo, na Praia do Forte em Cabo Frio, na Região dos Lagos, recebe, até domingo, dia 12, a exposição "A Mata Atlântica é Aqui". A mostra é uma iniciativa da Fundação SOS Mata Atlântica e conta com diversas atividades em um caminhão adaptado para o evento. Serão realizados jogos, palestras, oficinas, apresentação de vídeos educativos, além da coleta de uma mostra da água do Rio Una para análise. Também estarão à disposição do público minibiblioteca, mapa interativo e uma maquete dinâmica. A entrada é gratuita e o caminhão estará aberto à visitação até dia 11, das 15h às 21h, e no dia 12, das 12h às 18h.

09/02 0 Globo





12/06 Instituto EcoAção



02/07 Celulose Online



04/07 Articulação de Esquerda



24/07 Tribuna do Norte



18/10 Cidade Sergipe

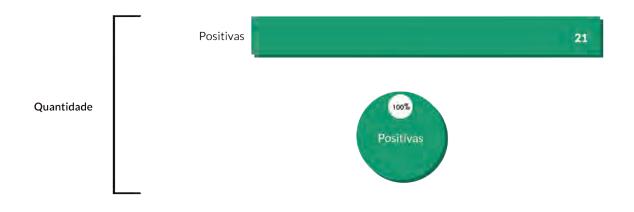


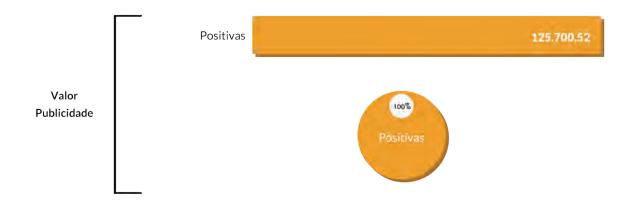
23/01 Prefeitura de São Sebastião



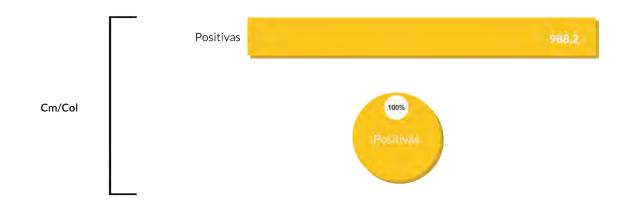
12/04 Prefeitura de Osasco Resultado Total da Análise (Jan a Dez 2012)

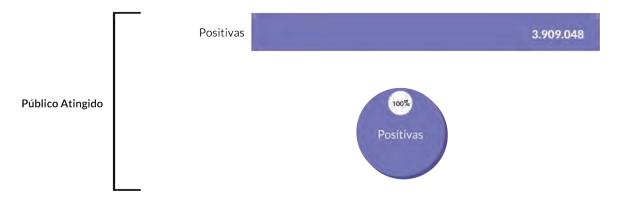
SOS Mata Atlântica	Qtde	Cm/Coi
Positivas	21	988,2
Total	21	988,2
Efetivas	21	988,2





Valor Publi R\$	Valor Publi US\$	Público Atingido
125.700,52	63.872,22	3.909.048
125.700,52	63.872,22	3.909.048
125.700,52	63.872,22	3.909.048





**Resultado** Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Dez 2012)

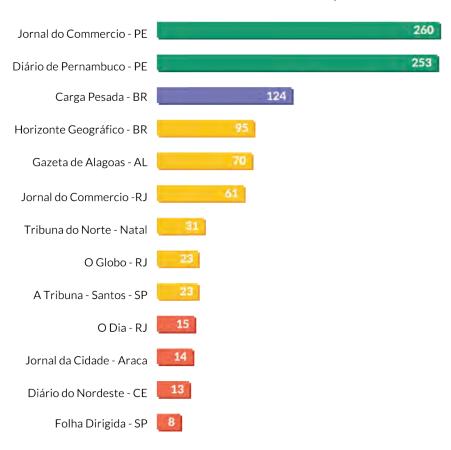
Veículos	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$
Diário de Pernambuco - PE	3	252,9	20.057,35
Jornal do Commercio - PE	3	259,7	44.405,28
Gazeta de Alagoas - AL	2	69,9	2.027,10
Diário do Nordeste - CE	2	13,2	3,146,36
O Dia-RJ	2	14,6	9,522,50
Jornal da Cidade - Araca	2	13,6	708,29
O Globo - RJ	1	22,9	5.308,16
Tribuna do Norte - Natal	1	31,2	1.653,60
Folha Dirigida - SP	1	7,8	491,40
A Tribuna - Santos - SP	1	22,5	1.800,00
Carga Pesada - BR	1	123,9	3,811,81
Horizonte Geográfico - BR	1	94,9	4,572,46
Jornal do Commercio - RJ	1	61,1	28.196,21
Total	21	988,2	125.700,52

Valor Publi US\$	Público Atingido	Quantidade de Fotos	%
10.191,74	315.387	4	14,29%
22.563,66	355.329	0	14,29%
1.030,03	73,638	1	9,52%
1.598,76	239.526	0	9,52%
4.838,67	1.222.464	Ö	9,52%
359,90	90,000	0	9,52%
2.697,24	919.704	Ŏ	4,76%
840,24	33,000	0	4,76%
249,70	150.000	Ö	4,76%
914,63	126.000	Ö	4,76%
1.936,90	90,000	1	4,76%
2.323,40	120.000	0	4,76%
14.327,34	174.000	0	4,76%
63.872,22	3.909.048	6	100,000%

Resultado Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Dez 2012)

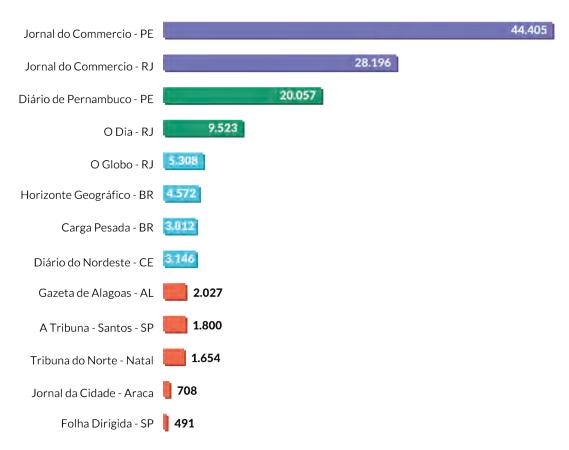


# Cm/Col

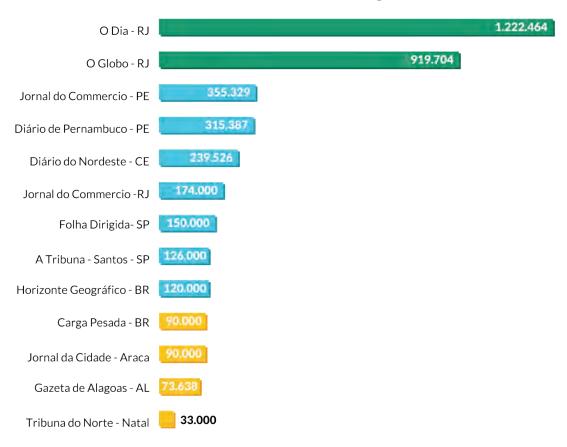


Resultado Acumulado por Veículos (Jan a Dez 2012)

# Valor Publicidade



# Público Atingido



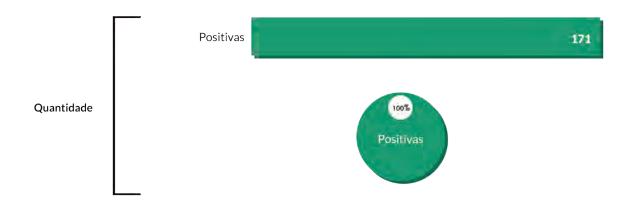
**Resultado** Acumulado por Veículos (Jan a Dez 2012)

	Positivo		
Veículo	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$
A Tribuna - Santos - SP	1	22,5	1.800,00
Carga Pesada - BR	1	123,9	3.811,81
Diário de Pernambuco - PE	3	252,9	20.057,35
Diário do Nordeste	2	13,2	3.146,36
Folha Dirigida -SP	1	7,8	491,40
Gazeta de Alagoas - AL	2	69,9	2.027,10
Horizonte Geográfico - BR	1	94,9	4.572,46
Jornal da Cidade - Aracaju - SE	2	13,6	708,29
Jornal do Commercio - PE	3	259,7	44.405,28
Jornal do Commercio - RJ	1	61,1	28.196,21
O Dia - RJ	2	14,6	9.552,50
O Globo - RJ	1	22,9	5.308,16
Tribuna do Norte - Natal - RN	1	31,2	1.653,60
Total	21	988,2	125.700,52

Negativo		Efetivos				
Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$	%
-	7	+	1.	22,5	1,800,00	4,76
4		+	1	123,9	3.811,81	4,76
-		-	3	252,9	20.057,35	14,29
+		÷	2	13,2	3.146,36	9,52
+	3		1	7,8	491,40	4,76
*			2	69,9	2.027,10	9,52
÷	-	-	1	94,9	4.572,46	4,76
÷	9		2	13,6	708,29	9,52
-	-	+	3	259,7	44.405,28	14,29
			1	61,1	28.196,21	4,76
	-		2	14,6	9.552,50	9,52
+	4	Y	1	22,9	5.308,16	4,76
4	+		1	31,2	1,653,60	4,76
0	0,00	0,00	21	988,2	125.700,52	100

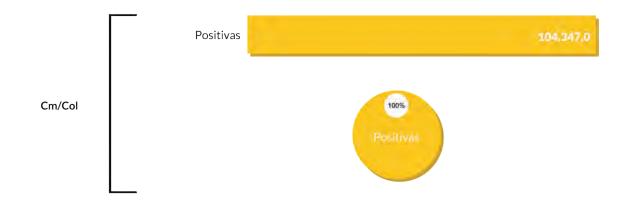
Resultado Total da Análise (Jan a Nov 2012)

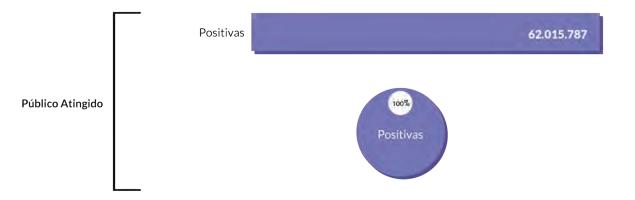
SOS Mata Atlântica	Qtde	Cm/Coi
Posițivas	171	104.347,0
Total	171	104.347,0
Efetivas	171	104.347,0





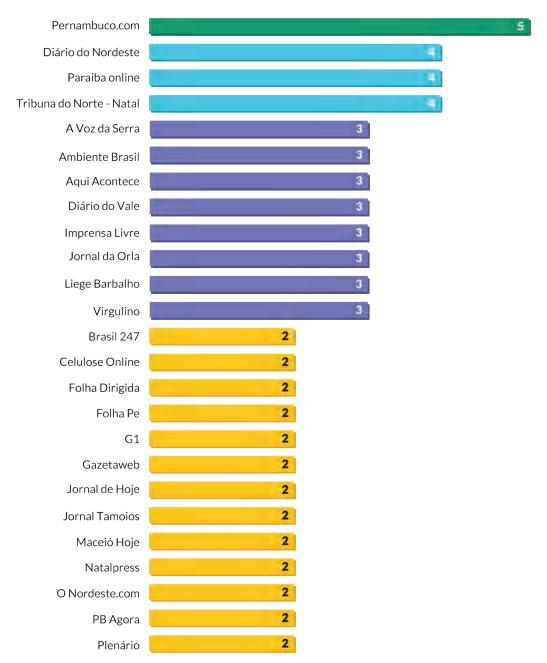
Valor Publi R\$	Valor Publi US\$	Público Atingido
16.971,156,47	8.641.118,36	62.015.787
16.971.156,47	8.641,118,36	62.015.787
16.971.156,47	8,641.118,36	62.015,787



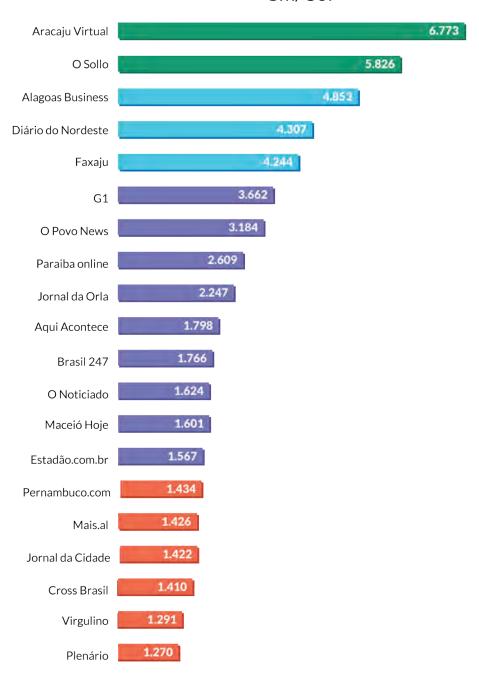


Resultado Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Nov 2012)

# Quantidade



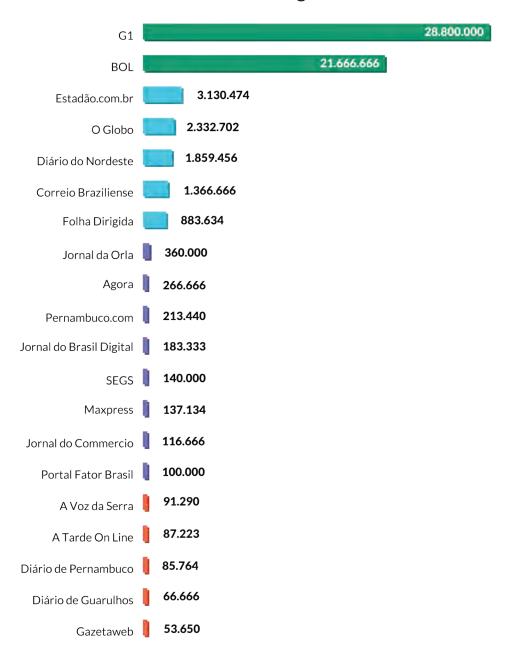
# Cm/Col



# Valor Publicidade



# Page Views





-

# ATLAS DOS REMANESCENTES FLORESTAIS DA MATA ATLÂNTICA

Sobre o projeto

ara marcar o Dia da Mata Atlântica (27 de maio), a Fundação e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) divulgaram os dados atualizados do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica relativos a 2010 e 2011.

O levantamento alertou que Minas Gerais e Bahia foram os Estados campeões de desmatamento nesse período. E que a floresta continua reduzida a apenas 7,9% de sua cobertura original – isso

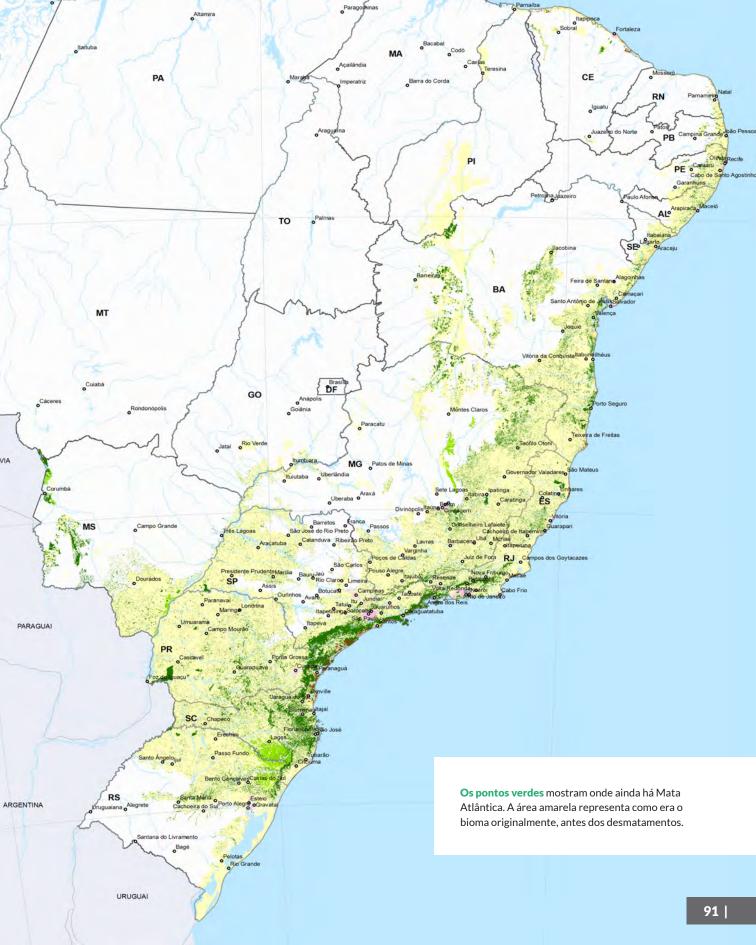
demonstra que, para os próximos anos, permanece crítica a necessidade de políticas e atitudes em defesa do bioma. "A conservação e a proteção desse bioma tão ameaçado continuam sendo nossas grandes lutas. Os recursos naturais e os serviços ambientais da Mata Atlântica são essenciais para a sobrevivência de mais de 118 milhões de habitantes que vivem sob seus domínios", enfatiza Marcia Hirota, diretora de gestão do conhecimento da Fundação SOS Mata Atlântica.

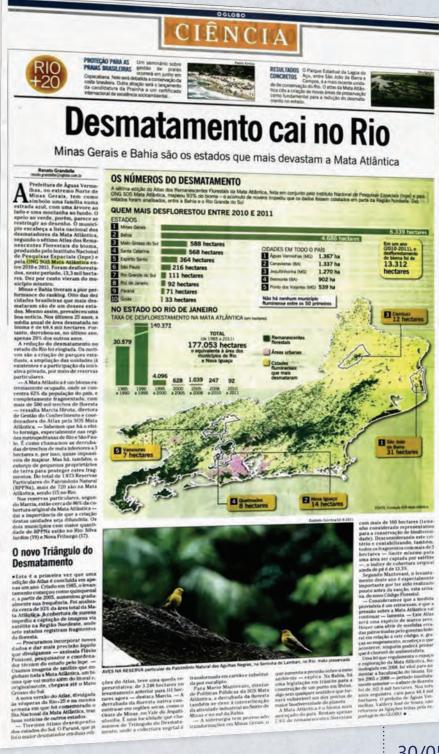
# Clippings

CITA	CITAÇÕES NA IMPRENSA				
JAN	1	JUL	39		
FEV	3	AGO	8		
MAR	3	SET	4		
ABR	10	OUT	8		
MAI	294	NOV	6		
JUN	46	DEZ	3		
W. *	TOTAL				

O monitoramento via satélite da situação da Mata Atlântica atrai muita visibilidade e é amplamente noticiado pela imprensa. Em 2012, o tema ganhou destaque nos principais jornais nacionais – Folha de S.Paulo, O Globo e O Estado de S.Paulo. No total, o Atlas apareceu em pelo menos 429 reportagens de veículos impressos e na internet ao longo do ano.

Além disso, também foi assunto de reportagens televisivas na Rede Globo, na Record News e outras emissoras.





30/05 O Globo



30/05 O Estado de S. Paulo



30/05 Folha de S. Paulo

# Ameaças à mata no litoral

O Estado de S. Paulo - 06/04/2012

Uma das raras faixas de vegetação ainda intocada no limite da Baixada Santista e do litoral norte de São Paulo deverá ser ocupada por um condomínio de 3,5 milhões de metros quadrados, que está em fase de licenciamento ambiental. Estimativas mostram que novas casas, prédios e estabelecimentos comerciais derrubarão 660 mil metros quadrados de mata de restinga e atrairão 56 mil pessoas. Os empreendedores prometem cumprir o estabelecido pela lei estadual, que exige proteção de 70% da área. A administração municipal, de olho no aumento da arrecadação, apressa-se em defender as construções com base no Plano Diretor da cidade, que não proíbe a urbanização do local.

É preciso considerar vários outros aspectos da questão. O impacto provocado pelo empreendimento não se limita à ameaça a uma das últimas matas de restinga ainda preservadas. Ele afetará também o precário sistema rodoviário que serve a região. As Rodovias Rio-Santos e Mogi-Bertioga têm congestionamentos em horários de pico, nos fins de semana e feriados. A malha viária interna do município é insuficiente e não tem manutenção adequada. A rede de saúde é falha e o saneamento, a limpeza urbana e outros serviços também deixam muito a desejar.

Antes de aprovar novos condomínios, os administradores públicos deveriam cuidar melhor dos recursos existentes e planejar o desenvolvimento sustentado do município. Se a substituição das matas por condomínios fosse solução, Bertiga estaria muito bem. Em seus 9 quilômetros quadrados, o condomínios Riviera de São Lourenço concentra mais de 14 mil dos 47 mil terrenos e residências registrados no município. As mansões e edificios luxuosos respondem por cerca de metade da arrecadação do IPTU. Mas essa fartura não se reflete como deveria na melhoria dos serviços básicos e na proteção ao meio ambiente.

Bertioga é a cidade que mais tem crescido na Baixada Santista - 54% entre 2000 e 2010. E especialistas em meio ambiente, como o ex-conselheiro do Consema Carlos Bocuhy, preveem que o novo condomínio vai mais do que dobrar a população do município.

O Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, estudo conduzido pela Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e divulgado há um ano, indicou que a Mata Atlântica perdeu 311,95 quilômetros quadrados de sua cobertura entre 2008 e 2010, o que corresponde a 31.195 hectares. O total equivale a um espaço comparável à metade da Serra da Cantareira ou a 196 Parques do Ibirapuera. De acordo com o levantamento, a cidade paulista que apresentou o maior índice de desmatamento foi Bertioga, por conta da expansão imobiliária da Riviera de São Lourenço.

Nos últimos meses, outras investidas contra a vegetação naquele local foram freadas pela Justiça. Em fevereiro, o juiz Fábio Ivens de Pauli, da 2.ª Vara Federal de Santos, atendeu a pedido do Ministério Público Federal e, por medida liminar, determinou a paralisação imediata da construção de um resort residencial de luxo na Praia de Guaratuba. Um mês antes, decisão do presidente do STJ, ministro Ari Pargendler, que negou pedido de cassação de liminar feito pelo município de Bertioga, impediu o desmatamento de área de preservação ambiental onde mais um loteamento seria implantado.

06/04 Ministério do Planejamento



peraction como en geologo, a remoção de vegetação e historica ha zona da mata, assimi como em todo o brasir, sem que reposta. "A retirada da vegetação torna os solos mais frágeis, pois eles têm reduzida a capacidade de absorção." Além d explica que a presença da mata ciliar é capaz de evitar a cheia de rios. "A mata ciliar absorve a água da chuva, evitando dela escorra direto para o leito das águas, reduzindo o risco de aumento no nível do rio." O cuidado com a mata ciliar de intenso, inclusive, nos afluentes dos rios principais. "Há de se pensar em toda a bacia hidrográfica, que é densa na regiã Mata."

- Avalanche de terra destrói sete casas e soterra 15 pessoas na divisa do Rio com Minas Gerais
- Além Paraiba confirma três mortes devido às chuvas
- Deslizamento de terra destrói três imòyeis no Jardim de Alá

### Cidades atingidas pelas chuvas têm menos de 10% da Mata Atlântica

Segundo dados do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, desenvolvido pela Fundação SOS Mata Atlântica Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), 12.467 hectares da vegetação típica de Minas Gerais foram pedidos entr 2010. Até 2010, restaram apenas 10,04% da mata original no Estado. Entre as cidades que decretaram situação de emei Zona da Mata, o índice de Mata Atlântica viva, em relação à floresta original, é de 9,7%. Em Visconde do Rio Branco, po sobraram apenas 2,7% da Mata Atlântica: Em Guidoval, a reserva existente da floresta, até 2010, era de 5,4% da origina

Em Muriaé, mais de 90% da Mata Atlântica havia sido perdida até 2010. Cataguases, até o mesmo ano, contava com ape sua floresta original. A cidade de Rio Casca, uma das atingidas pelas cheías em janeiro deste ano, perdeu 24 hectares de entre 2008 e 2010. Santa Rita de Jacutinga, assolada por enxurradas, teve decremento de 10 hectares em sua Mata Atlá mesmo período, a cidade de Juiz de Fora perdeu 16 hectares de mata, tendo sobrado pouco mais de 11% da floresta original.

### Culpa não é só da chuva

Para Rocha, culpar a chuva para os desastres é um erro. "A chuva não é novidade. Sempre choveu muito. Culpar a chuva estratégia e uma artimanha política para justificar a incompetência da administração pública. Muitas coisas já poderiam feitas. Mas vivemos em um país onde as decisões são mais políticas e pouco técnicas. Além disso, nossa população não té tradição de reclamar. Há uma questão ambiental, mas há também uma questão cultural e um problema religioso, que co atribuir a Deus a razão dos desastres."

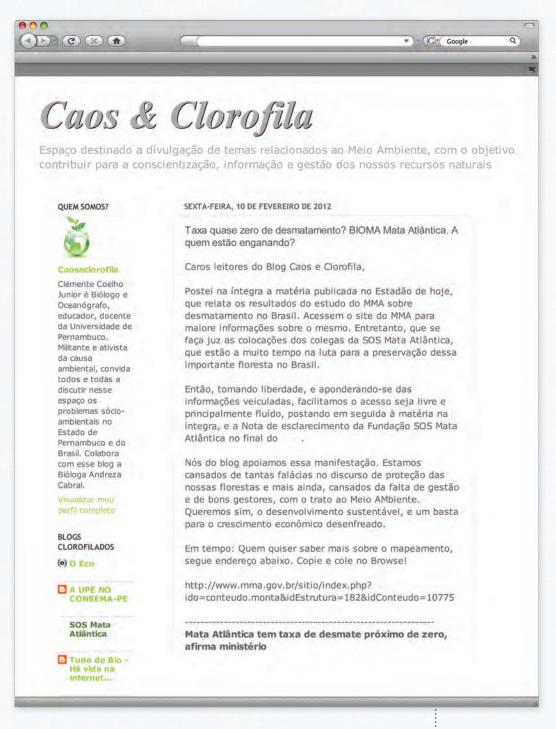
09/01 Acessa



09/02 Estadāo.com.br



09/02 Folha de S. Paulo



10/02 Caos & Clorofila



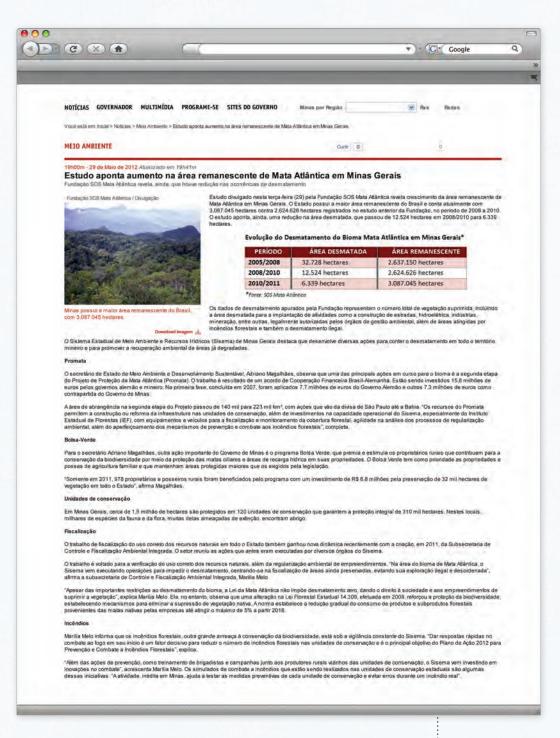
29/05 DCI



29/05 Portal GI



29/05 Portal IC



29/05 Agência Minas



30/05 Folha.com



30/05 Band.com.br



30/05 BOL Notícias



Consciente

O consumidor pode, por me de suas escolhas, contribuir com seu poder de consumo



### Saúde

A saúde é um direito do cidadão e um dever do estado. É também dever de cada um zelar pela sua saú e de seus filhos. Leia Mais



### Cidadania

Cidadania é o exercício de direitos e deveres do cidadão. Exerça a sua cidadania e faça um mundo melhor. Leia Mais



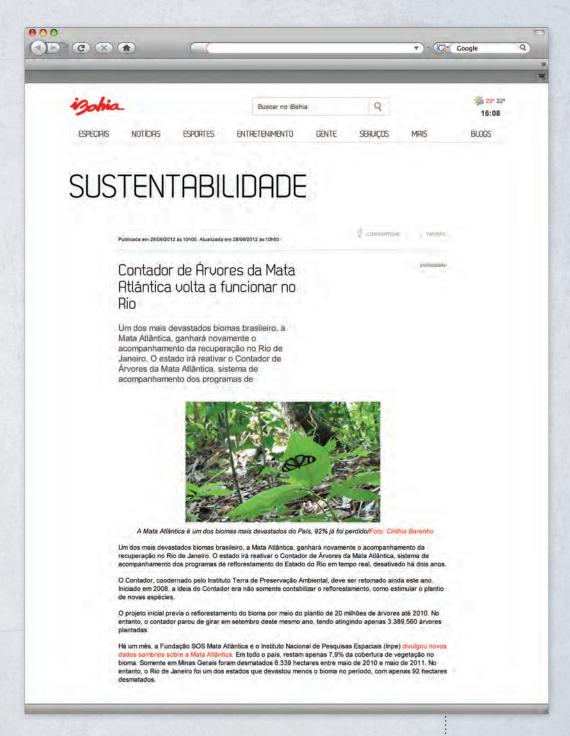
A Mata Atlântica é o bioma mais ameaçado do Brasil, Restam somente 7,9% de remanescentes florestais em fragmentos acima de 100 hectares, representativas para a conservação da biodiversidade. Considerando todos os pequenos fragmentos de floresta natural acima de 3 hectares, o índice chega a 13,32%. Os dados completos do levantamento podem ser acessados nos endereços: www.sosma.org.bi e www.inpe.br.

A esses números, somam-se desflorestamentos de 216 hectares em São Paulo, 111 no Rio Grande do Sul, 92 no Rio de Janeiro, 71 no Paraná e 33 hectares em Golás. Os estados da região Sul do país e o Rio de Janeiro foram os que registraram quedas mais acentuadas em suas taxas de desmatamento. Na análise do periodo de 2008-2010, Santa Catarina registrou supressão de vegetação nativa de 3.701 há contra 568 há no levantamento atual. Por sua vez, o Rio de Janeiro, que já liderou a lista dos majores devastadores

em análises anteriores, registrou nos últimos anos ocorrências muito menores de desflorestamento, sendo o de 2010-2011 equivalente a 92 hectares.

desflorestamento de 4.686 hectares. Hoje, restam no estado 2.408.648 hectares de Mata Atlântica, o que, originalmente, já correspondeu a 18.875.099 hectares. Mato Grosso do Sul, Santa Cantarina e Espírito Santo aparecem nas posições seguintes, com desmatamentos de 588, 568 e 364 hectares,

> 03/06 Instituto Ressoar

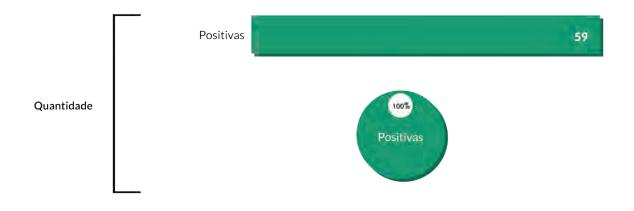


28/06 IBahia



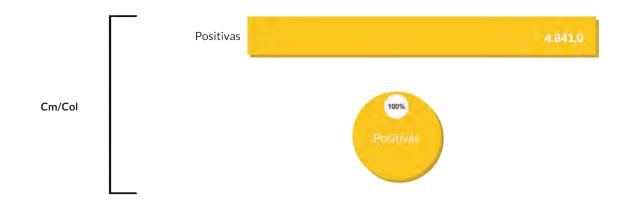
05/07 Band.com.br Resultado Total da Análise (Jan a Dez 2012)

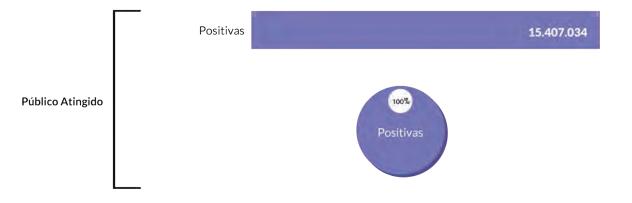
SOS Mata Atlântica	Qtde	Cm/Coi
Positivas	59	4,841,0
Total	59	4,841,0
Efetivas	59	4,841,0





Valor Publi R\$	Valor Publi US\$	Público Atingido
1.147,773,39	583,218,19	15.407.034
1.147.773,39	583.218,19	15.407.034
1,147.773,39	583,218,19	15.407.034





**Resultado** Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Dez 2012)

Veículos	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$
Estado de Minas - MG	5	679,8	232.477,92
Hoje em Dia - MG	5	552,4	117.992,64
O Estado de São Paulo - SP	4	269,2	234.614,64
Folha Metropolitana - SP	4	79,1	5.139,55
A Tribuna - Santos - SP	3	146,7	11.733,60
Correio da Paraíba - PB	2	147,8	6.310,61
Correio Popular - Campinas	2	191,1	22.358,70
A Tarde - BA	2	59,9	14.001,63
Gazeta do Povo - PR	2	360,6	46.517,40
Metro - SP	2	489,5	81.630,63
O Dia - SP	1	17,1	1.423,45
Jornal Corporativo - RJ	1	94,0	37.600,00
Jornal de Piracicaba - SP	1	35,6	1.893,56
Jornal do Commercio - PE	1	79,9	13.661,19
Jornal do Commercio - RJ	1	39,5	18.242,44
Jornal do Estado - PR	1	4,9	308,70
Metro News - SP	1	12,1	5,839,17
O Globo - RJ	1	317,8	93.748,05
O Imparcial - MA	1	97,2	8,550,68
O Tempo - MG	1	38,0	12.312,00
Planeta - BR	1	88,8	3.140,74
São Paulo Shimbun - SP	1	52,7	2.266,96
Tribuna do Norte - Natal	1	5,1	269,24
Vegetarianos - BR	1	64,5	3,071,43

Valor Publi US\$	Público Atingido	Quantidade de Fotos	Valor Publi R\$
118.129,02	1.187.430	Ø.	8,47
59.955,61	700,200	0	8,47
119.214,76	4.094.064	0.	6,78
2.611,56	600.000	Ŏ	6,78
5.962,20	378.000	0	5,08
3.206,61	104.226	0	3,39
11.361,13	289.200	0	3,39
7.114,65	315.978	0	3,39
23.636,89	349.614	0	3,39
41.478,98	900.000	0	3,39
723,30	180.000	0	1,69
19.105,69	90.000	Ö	1,69
962,17	50.346	O O	1,69
6.941,66	118.443	0	1,69
9.269,53	174.000	0	1,69
156,86	45.000	0	1,69
2.967,06	450.000	0	1,69
47.636,20	919.704	0	1,69
4.344,86	63.000	0	1,69
6.256,10	158.745	0	1,69
1.595,90	284.559	0	1,69
1.151,91	129,000	0	1,69
136,81	33.000	0	1,69
1.560,69	105,000	0.	1,69

**Resultado** Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Dez 2012)

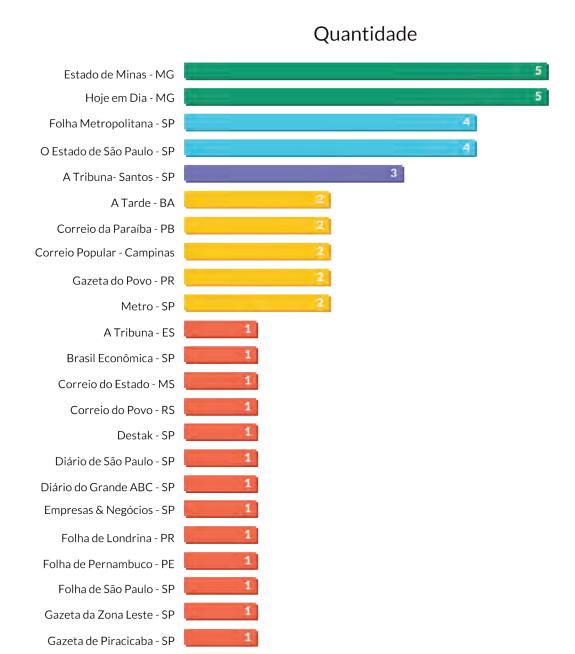
Veículos	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$
Zero Hora - Porto Alegre	1	10,1	1.1881,31
Gazeta da Zona Leste - SP	1	72,0	4.4118,40
Gazeta de Piracicaba - SP	1	182,5	8,232,58
Folha de Londrina - PR	1	131,1	12,211,97
Folha de Pernambuco - PE	1	34,3	822,00
Folha de São Paulo - SP	4	118,9	96.681,96
Destak - SP	1	29,0	13.659,00
Diário de São Paulo - SP	1,	6,8	2.484,00
Diário do Grande ABC - SP	1	107,8	13.367,20
Empresas & Negóclos - SP	4	12,5	1.332,50
Correio do Estado - MS	1	19,2	936,00
Correio do Povo - RS	1	13,4	1.313,34
A Tribuna - ES	1	171,8	10.309,20
Brasil Econômico - SP	1	8,3	4.719,00
Total	59	4.841,0	1.147.773,39

Valor Publi US\$	Público Atingido	Quantidade de Fotos	%
955,95	555.972	0	1,69%
2.092,68	214.500	0	1,69%
4.183,22	0	Ō	1,69%
6.205,27	99.129	0	1,69%
417,68	111.900	Ö	1,69%
49.127,01	916.341	0	1,69%
6.940,55	450.000	0	1,69%
1.262,50	303.864	0.	1,69%
6.792,28	93.000	0	1,69%
677,08	67.500	0	1,69%
475,61	37.782	Ŏ	1,69%
972,23	572.880	0	1,69%
5,238,41	114.657	0	1,69%
2,397,87	150.000	0	1,69%
583.218,19	15.407.034	0	100,000%

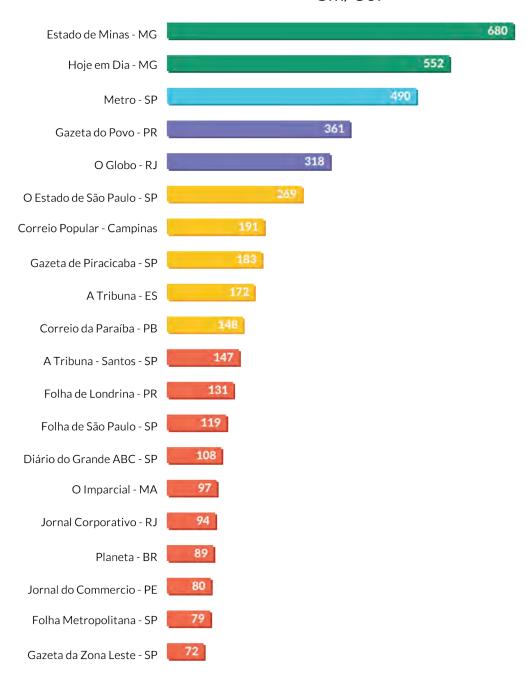
Resultado Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Dez 2012)

Jornal Corporativo - RJ

Jornal de Piracicaba - SP

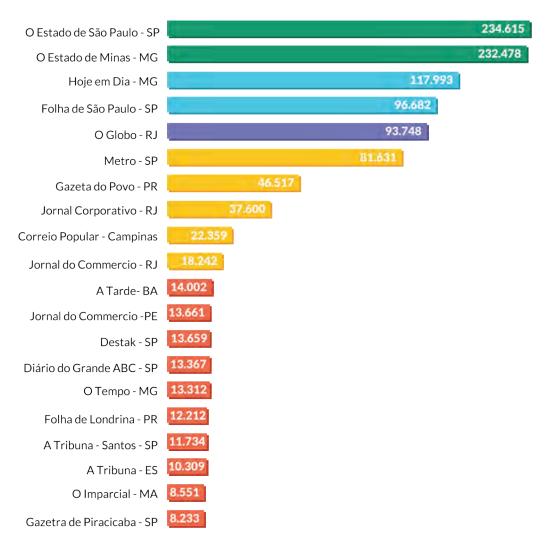


#### Cm/Col

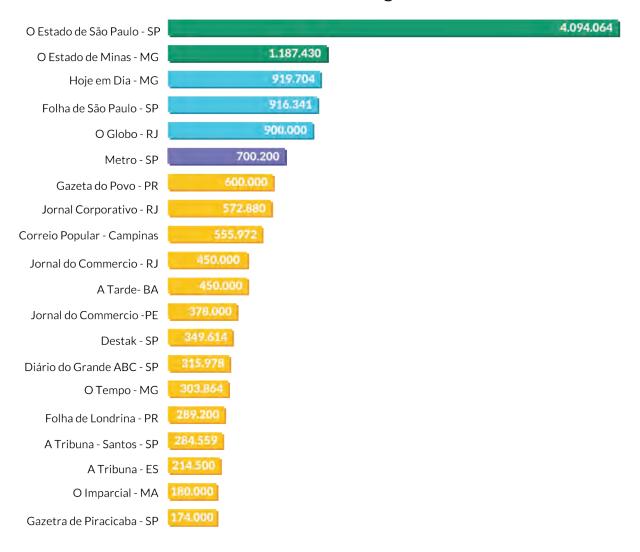


Resultado Acumulado por Veículos (Jan a Dez 2012)

#### Valor Publicidade



## Público Atingido



**Resultado** Acumulado por Veículos (Jan a Dez 2012)

	Positivo		
Veículos	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$
A Tarde - BA	2	59,9	14.001,63
A Tribuna - Santos - SP	3	146,7	11.733,60
A Tribuna - ES	1	171,8	10.309,20
Brasil Econômico - SP	1	8,3	4,719,00
Correio da Paraíba - PB	2	147,8	6.310,61
Correio do Estado - MS	1	19,2	936,00
Correio do Povo - RS	1	13,4	1.913,34
Correio Popular - Campinas - SP	1	191,1	22.358,70
Destak - SP	1	29,0	13.659,00
Diário de São Paulo - SP	1	6,8	2.484,00
Diário do Grande ABC - SP	1	107,8	13.367,20
Empresas & Negócios - SP	5	12,5	1.332,50
Estado de Minas - MG	1	679,8	232,477,92
Folha de Londrina - PR	1	131,1	12.211,97
Folha de Pernambuco - PE	1	34,3	822.00
Folha de São Paulo -SP	4	118,9	96.681,96
Folha Metropolitana - SP	1	79,1	5.139,55
Gazeta da Zona Leste - SP	1	72,0	4.118,40
Gazeta de Piracicaba - SP	2	182,5	8.232,58
Gazeta do Povo - PR	5	360,6	46.517,40
Hoje em Dia - MG	i	552,4	117.992,64
Jornal Corporativo - RJ	1	94,0	37.600,00
Jornal de Piracicaba - SP	1	35,6	1,893,56
Jornal do Commercio - PE	1	79,9	13.661,19

Negativo			Efeti	vos		
Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$	%
=	7	-	2	59,9	14.001,63	3,39
4.	2	-	3	146,7	11.733,60	5,08
-		5	1	171,8	10.309,20	1,69
~	÷	à a	1	8,3	4,719,00	1,69
÷	÷	-	2	147,8	6.310,61	3,39
~	+11	~	1	19,2	936,00	1,69
100	+		1	13,4	1.913,34	1,69
~	-	ė.	.2	191,1	22.358,70	3,39
171		~	1	29,0	13.659,00	1,69
~		-	1	6,8	2.484,00	1,69
		-	1	107,8	13.367,20	1,69
*	+	-	1	12,5	1.332,50	1,69
i e	-	-	5	679,8	232.477,92	8,47
8	1	3	1	131,1	12.211,97	1,69
-		-	1	34,3	822.00	1,69
9.	2	-	1	118,9	96.681,96	1,69
-		-	4	79,1	5.139,55	6,78
9.	- 8		1	72,0	4.118,40	1,69
-		-	1	182,5	8.232,58	1,69
~	21	9	2	360,6	46.517,40	3,39
-	7	-	5	552,4	117.992,64	8,47
~	+27		1	94,0	37.600,00	1,69
à	4	140	1	35,6	1.893,56	1,69
~	-		1	79,9	13.661,19	1,69

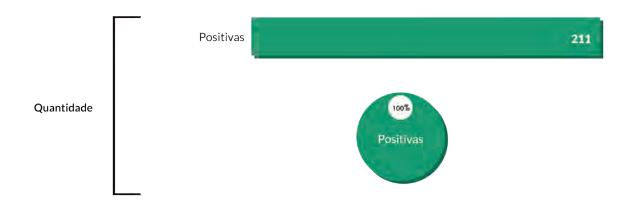
**Resultado** Acumulado por Veículos (Jan a Dez 2012)

		Positivo	
Veículos	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$
Jornal do Commercio - RJ	1	39,5	18.242,44
Jornal do Estado - PR	1	4,9	308,70
Metrô News - SP	1	12,1	5.839,17
Metro - SP	2	489,5	81.630,63
O Dia - SP	1	17,1	1.423,45
O Estado de São Paulo - SP	4	269,2	234.614,64
O Globo - RJ	1	317,8	93.748,05
O Imparcial - MA	1	97,2	8.550,68
O Tempo - MG	1	38,0	12.312,00
Planeta - BR	1	88,88	3.140,74
São Paulo Shimbun - SP	1	52,7	2.266,96
Tribuna do Norte - Natal - RN	1	5,1	269,24
Vegetarianos - BR	1	64,5	3.071,43
Zero Hora - Porto Alegre - RS	1	10,1	1.881,31
Total	59	4.841,0	1.147.773,39

	Negativo			Efeti	vos	
Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$	Quantidade	Cm/Col	Valor Publi R\$	%
81	7	-	1	39,5	18.242,44	3,39
L,	20	+	1	4,9	308,70	5,08
91		-	1	12,1	5.839,17	1,69
>	ė	÷ ·	2	489,5	81.630,63	1,69
+	÷	-	1	17,1	1.423,45	3,39
.e.			4	269,2	234.614,64	1,69
*		-	1	317,8	93.748,05	1,69
*			1	97,2	8.550,68	3,39
			1	38,0	12.315,00	1,69
-			1	88,8	3.140,74	1,69
9		-	1	52,7	2.266,96	1,69
+		-	i	5,1	269,24	1,69
÷	- 4	Ŧ	1	64,5	3.071,43	8,47
~	211		1	10,1	1.881,31	1,69
0	0,00	0,00	59	4.841,0	1.147.773,39	100

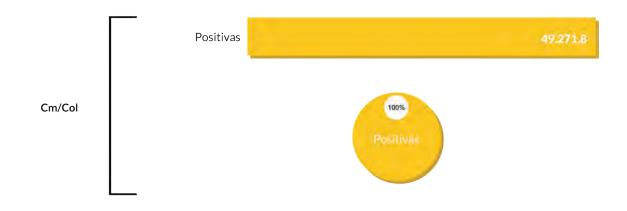
Resultado Total da Análise (Jan a Nov 2012)

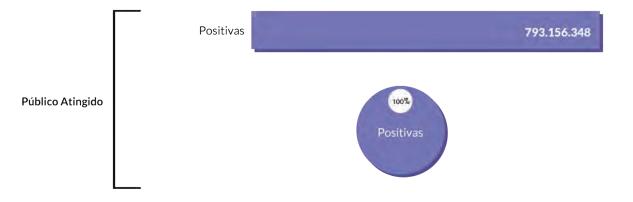
SOS Mata Atlântica	Qtde	Cm/Coi
Positivas	211	49.271,8
Total	211	49.271,8
Efetivas	211	49.271,8



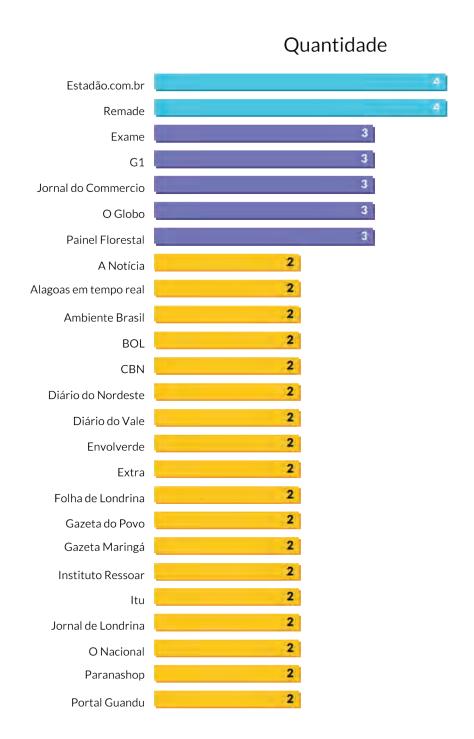


Valor Publi R\$	Valor Publi US\$	Público Atingido
10.721.892,67	5.459.212,16	793.156.348
10.721.892,67	5.459.212,16	793.156.348
10.721.892,67	5.459.212,16	793.156.348

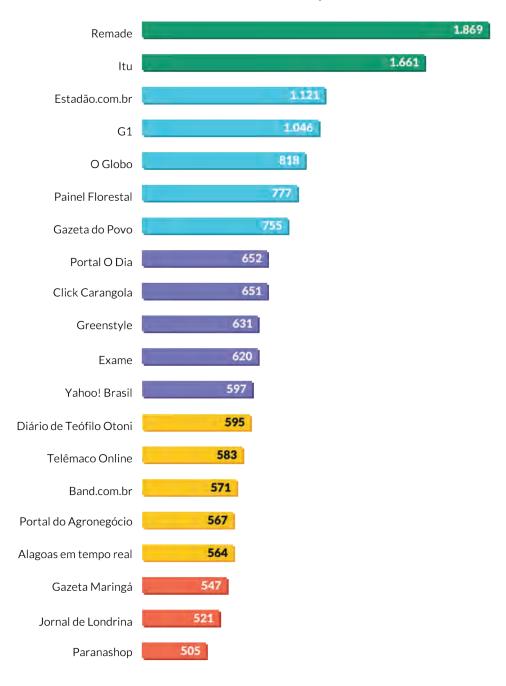




Resultado Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Nov 2012)

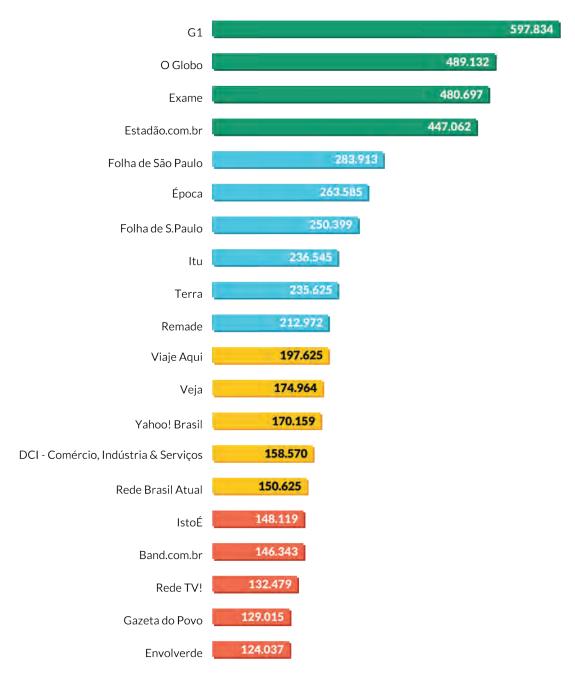




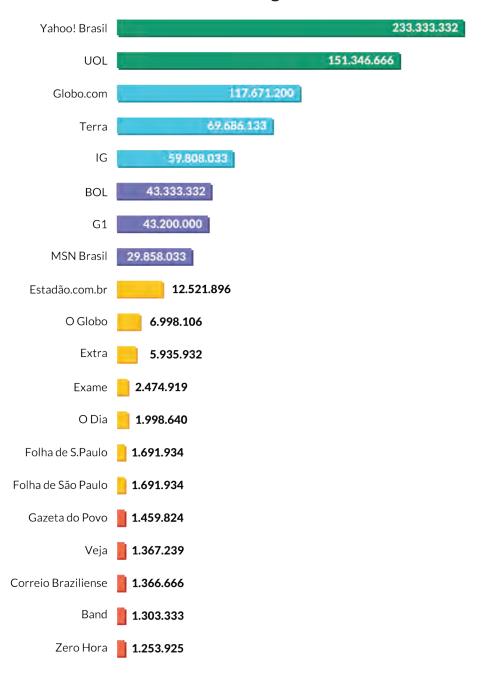


Resultado Acumulado por Veículos-Efetivos (Jan a Nov 2012)

#### Valor Publicidade



## Page Views



# Conclusão

Fundação SOS Mata Atlântica possui uma alta credibilidade e grande inserção nos veículos de comunicação.

Ao analisar a visibilidade de três dos diversos projetos executados pela ONG, notamos que o alcance é muito amplo: 2 trilhões de visualizações e leituras e uma publicidade avaliada em R\$ 42 milhões. As empresas parceiras ou patrocinadoras desses projetos acabam sendo bene-

ficiadas pela alta exposição na imprensa, ressaltando que as notícias sempre têm viés positivo.

Dessa forma, a Fundação SOS Mata Atlântica acredita que o patrocínio ou apoio a seus projetos – além de ajudarem a causa ambiental e mais especificamente a recuperar e preservar a Mata Atlântica – é um investimento em visibilidade e marketing para as empresas.





# SUS MAIA AILANTIUA

www.sosma.org.br 11 3262-4088

Avenida Paulista, 2073, Cj. 2407/2408 24º andar - São Paulo - SP





